



Vol. I nº 1 jan./jun. 2006

p. 203-210

## O USO DE ANÚNCIOS DE PROPAGANDA NA CONSOLIDAÇÃO DO CURRÍCULO DA LÍNGUA INGLESA

*Valdomiro Polidório<sup>1</sup>*

Os anúncios de propaganda são de extrema importância no que se refere à preparação dos alunos para prestarem o exame de Língua Inglesa nos vestibulares de qualquer universidade do Brasil. O uso de anúncios de propaganda nas provas de língua inglesa nos vestibulares é muito comum. Devemos considerar também a importância desses anúncios no que se refere à aquisição de vocabulário para uso na habilidade oral da Língua Inglesa, já que “Ler é visto não como uma habilidade separada, a qual pode ser investigada e ensinada em dissociação de outros aspectos da linguagem, mas como a realização de um processo interpretativo geral, o qual reforça toda a atividade comunicativa” (WIDDOWSON, 1985, p. 173).

Quando falamos em ensino de língua inglesa no Ensino Fundamental e Médio, sabemos que este ensino se caracteriza principalmente pelo trabalho com leitura e compreensão de textos. Para o trabalho com este tipo de habilidade, temos o Inglês Instrumental, o qual se caracteriza pelo uso de estratégias de leitura para uma compreensão mais rápida e eficiente dos textos escritos em língua inglesa. Nesse tipo de leitura, o aluno é levado a trabalhar com pistas que o levam a obter informações do texto, pistas relevantes para a compreensão da sua temática. Ao mencionarmos compreensão em leitura, devemos ressaltar a importância de aproveitar de um texto, não importando sua temática, a sua parte principal, usando um caminho que seja eficiente. Assim podemos fazer uso de estratégias ou modos de leitura que se diferenciam. Essa diferenciação deve-se ao fato de que, ao lermos um determinado texto, temos um objetivo específico, que pode não significar o objetivo de outro texto. Devemos, desta maneira, considerar que existem níveis de compreensão. Se queremos extrair de um determinado texto somente informações gerais, usamos o nível de compreensão **General Comprehension** (Compreensão Geral). A **General Comprehension** significa ler rapidamente o texto para ter contato apenas com as partes mais relevantes nele, sem se deter em informações mais específicas. Se fossemos, por exemplo, ler a bula de um determinado remédio e desejássemos somente conhecer a sua posologia, trabalharíamos com este nível de compreensão. Ao passo que, se desejamos ter um contato um pouco mais

aprofundado com o texto, podemos fazer uso do segundo nível de compreensão, chamado de **Main Points Comprehension** (Compreensão dos Pontos Principais), o qual faz com que nos demoremos um pouco mais, buscando mais informações no texto, considerando cada parágrafo e extraíndo sua temática principal. Em um terceiro nível de compreensão, temos a **Detailed Comprehension** (Compreensão Detalhada), a qual faz com que nos aprofundemos ainda mais na compreensão do texto, prestando atenção em pontos mais específicos.

Para facilitar a chegada a esses níveis de compreensão, devemos fazer uso do que chamamos de **Reading Strategies**, que são as seguintes:

1. **Skimming** (ler por alto, superficialmente): Esta estratégia se explica pelo ato de passar os olhos sobre o texto para assim poder obter somente informações que estejam na sua superfície. Este é o primeiro contato que temos com o texto. Podemos ligar esta estratégia de leitura com o nível de compreensão **General Comprehension**.
2. **Scanning** (examinar minuciosamente): Nesta estratégia, o leitor examina as informações do texto, detendo-se para isso, em pontos em que esteja interessado. Por ter uma característica seletiva, esse tipo de estratégia permite ao leitor a não obrigatoriedade de ler o texto todo. O **Scanning** poderia ser associado aos níveis de compreensão **Main Points Comprehension** e **Detailed Comprehension**.

Esse trabalho com a compreensão de textos em língua inglesa é de suma importância, pois o número de alunos numa sala de aula e o tempo de duração de cada aula fazem com que o trabalho com a Língua Inglesa no Ensino Fundamental e Médio se resuma principalmente nessa habilidade. O professor deve, então, levar o aluno a perguntar para si mesmo o que ele conhece do assunto do texto em questão. Ele deve ler o título do texto para assim ter um primeiro contato. O trabalho com as características que não sejam verbais é importantíssimo e, no caso dos anúncios de propaganda, isso sempre ocorre, pois o leitor/consumidor necessita ter um contato com a figura, a imagem do produto anunciado.

A ênfase na habilidade da leitura e compreensão de texto deve-se ao fato de que, geralmente, o número de alunos no Ensino Fundamental e Médio é muito grande, dificultando o desenvolvimento da principal habilidade, que é a comunicação oral. Há autores, entretanto, que defendem, por razões pragmáticas, a ênfase na leitura em língua estrangeira:

Essa é uma pergunta comumente feita pelos alunos que, sem dúvida, vêm na conversação um prazer imediato, com um sabor de realização. No entanto, fora do âmbito da sala de aula, os alunos talvez encontrem oportunidades mínimas ou até mesmo nulas de se expressar em inglês, transformando assim a necessidade da linguagem oral em limitadas escalas de comunicação; além disso, o domínio da linguagem escrita é requisitado somente em determinadas situações profissionais específicas. Desse modo, portanto, a única habilidade lingüística que se vê justificada é a leitura (TOTIS, 1991, p. 23).

O professor deve procurar trabalhar com textos que reflitam situações reais do cotidiano, para que o aluno tenha contato com a língua inglesa a partir de textos autênticos, ou seja, o trabalho somente com textos fictícios distancia o aluno do interesse de estudar a língua inglesa, já que ele não vê importância num texto que, por exemplo, fale o que a “Mariazinha” faz todos os dias. O texto de propaganda, apesar de mostrar situações construídas para vender o produto, mostra algo que já faz parte do cotidiano do aluno. A propaganda de um carro da **Ford**, com sua organização verbal e não-verbal que chama a atenção pode despertar o interesse do aluno para a compreensão do texto que acompanha essa imagem. Como a motivação é um fator importantíssimo para a aquisição do conhecimento, devemos considerar o uso de textos de propaganda no ensino da Língua Inglesa como uma ferramenta de total relevância. Se nós, como professores de Língua Inglesa, trabalhamos com a habilidade do **listening** (compreensão da linguagem oral) e usamos somente fitas, cds, e vídeos didáticos, provavelmente não obteremos muito interesse dos nossos alunos com relação à aprendizagem dessa habilidade, mas se fizermos uso de filmes e músicas que fazem parte do cotidiano deles, poderemos ter uma integração dos alunos no processo ensino/aprendizagem. Assim pode ocorrer também com relação ao trabalho com a habilidade de compreensão de textos, ou seja, dependendo do texto que utilizamos, podemos ter um melhor resultado.

Para fazer com que o aluno tenha um melhor aproveitamento do texto de propaganda, existe a necessidade de fazer uma preparação com ele. O texto dialoga com seu leitor, criando assim uma interação escritor/enunciador/leitor/enunciatário. O professor deve colocar o texto propagandístico dentro de um contexto, ou seja, deve mostrar o que há por detrás do texto e argüir o aluno sobre o produto anunciado para saber se tem conhecimento sobre o mesmo. Assim ele poderá extrair mais informações do texto em questão:

Neste sentido, o ato de ler é visto não como uma reação em relação ao texto, mas como uma ‘interação’ entre o escritor e o leitor através deste texto. Ler é um ato de participação em um discurso entre interlocutores. A partir disso,

podemos dizer que o ato de ler eficientemente não pode ser medido pela quantidade de informação contida em um texto. Isso é incalculável, já que depende do quanto de conhecimento que o leitor trás ao fazer a leitura do texto e o quanto ele quer extrair do mesmo. (WIDDOWSON, 1985, p. 174).

O trabalho do professor com relação à leitura deve ser um trabalho que mostre a interação que o texto proporciona ao aluno, o qual pode absorver um conteúdo importante ao ler muitos textos. Isso se deve ao fato de que, ao lermos, guardamos expressões que são usadas posteriormente em nosso discurso. No caso de uma língua estrangeira, como a língua inglesa, o ato da leitura é de muita relevância no exercício de assimilação de vocabulário. Quanto maior a leitura, maior a sua assimilação. Em um texto de propaganda, o contato com a língua se faz com expressões do cotidiano do falante nativo da língua em estudo. Ao trabalhar com textos de propaganda em língua inglesa, o professor proporciona ao aluno a oportunidade de conhecer expressões idiomáticas muito importantes e básicas para seu uso em qualquer habilidade, seja de escrita ou de fala.

A leitura e a interpretação de textos, no ensino de Língua Inglesa, deve ser aplicada de um modo que o aluno aprenda não somente o significado das palavras, frases ou textos, mas que ele saiba onde usar essas palavras e qual o valor delas, o porquê de terem sido usadas em um determinado texto e contexto: "A leitura de mundo precede a leitura da palavra" (FREIRE, 1981, p. 11). Cabe ao professor realmente trabalhar esse texto de propaganda, usando uma metodologia que permita ao aluno o aproveitamento não somente do vocabulário novo que ele assimila ao interpretar o texto, mas que ele possa ter contato com a cultura da língua que está sendo ensinada, não como forma de "aculturação", como existe o receio, mas porque o aluno necessita do conhecimento de que cada língua tem sua origem e que faz parte de uma cultura que deve ser respeitada como qualquer outra. Quando ele se propõe estudar uma língua estrangeira, ele tem que estar ciente de que essa língua não existe isoladamente, mas que existe toda uma formação, toda uma riqueza cultural embutida nela, e que deve ser considerada: "Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e contexto" (FREIRE, 1981, p. 12).

Devemos considerar que, ao ler, o aluno participa de um processo ativo. Ele interage com o texto, filtrando as informações que considera mais relevantes. Devido a isso, é importante que ele saiba qual seu objetivo ao ler determinado texto. No caso da leitura e interpretação de um texto em língua inglesa, o próprio professor conduz o aluno a um determinado aproveitamento do texto proposto para interpretação. Em se tratando de um texto de propaganda, geralmente o questionamento é com relação a preços, a qualidades e vantagens que o produto

anunciado oferece e que o diferencia dos outros produtos no mercado. Ao lermos um texto, geralmente predizemos, elaboramos hipóteses, etc., e esse processo é tão rápido que, às vezes, nem percebemos. Em se tratando de um anúncio de propaganda, devemos considerar que, quando temos contato com ele, a primeira informação que extraímos é através de sua ilustração. A ilustração nos diz o que podemos esperar do texto, porém, muitas vezes, esse “dizer” está muito implícito. Há, então, a necessidade de deter-se um pouco mais na tentativa de sua compreensão. A criatividade, embutida na elaboração de um texto de propaganda, faz com que esse anúncio desperte o interesse do leitor. Ao visualizar um anúncio que apresenta uma ilustração muito colorida, o leitor interessa-se em saber sobre o que é aquele anúncio. Ao ler o seu *slogan*, ele pode obter mais informações sobre esse texto e interessar-se ainda mais pela continuidade no entendimento do anúncio. É claro que, em se tratando de um anúncio de propaganda de carros, já na ilustração geralmente temos a possibilidade de saber do que este anúncio trata, porém as vantagens desse veículo estarão acessíveis através do texto. Daí a necessidade de ler e de entender esse texto. Podemos encontrar, nos livros didáticos, apostilas e provas de vestibular, textos de propaganda de diversos produtos, os quais podem ser explorados pelo professor com objetivos específicos. Se o professor deseja que seu aluno assimile expressões relacionadas à comida, por exemplo, ele pode selecionar anúncios que falem sobre comida e assim por diante.

O professor pode fazer uso de um texto de propaganda para trabalhar as classes gramaticais e a assimilação de vocabulário, mas será que esse mesmo professor se interessa em trabalhar os aspectos estilísticos da propaganda? Será que o professor de Língua Inglesa tenta explorar a linguagem persuasiva e a ideologia que se encontra em um texto de um anúncio de propaganda? Será que ele explora os aspectos não verbais desse texto? A resposta a essas perguntas certamente deverá levar o professor a adotar uma nova postura diante dos textos.

O “diálogo” existente num texto entre o escritor e o leitor não está explícito. Ao ler, vamos “caminhando” no texto, ou seja, lemos uma frase e obtemos uma determinada informação, lemos outra e obtemos mais outra informação, até chegar ao entendimento total do texto. A seqüência num texto de propaganda pode ser descrita da seguinte forma: primeiro o contato com a ilustração, depois com o título da propaganda/*slogan* e, em seguida, o contato com o texto. Ao produzir um determinado anúncio, o enunciador pensa em seu interlocutor, neste, caso o leitor/consumidor, para que então esse anúncio desperte o interesse dele, para que ele seja seduzido e convencido da importância de determinado produto em sua vida, mesmo que ele não o seja. Daí a relevância da utilização de anúncios de propaganda no ensino da Língua Inglesa no que se refere à habilidade de leitura,

interpretação de textos e aquisição de vocabulário: “Na medida em que escrevo, eu faço julgamentos sobre as possíveis reações do leitor, antecipo qualquer dificuldade que eu acho que ele deva ter em entender e seguir minhas orientações, em suma conduzo um diálogo dissimulado com o meu suposto interlocutor” (WIDDOWSON, 1985, p. 176). Podemos supor que é exatamente isso que o publicitário/escritor de determinado texto faz, quando estabelece um diálogo “dissimulado” com o consumidor/interlocutor.

Argumentar sobre a importância do ensino de língua inglesa em qualquer parte do mundo seria irrelevante, já que atualmente, com o uso da **Internet**, essa língua faz parte de nosso cotidiano. O uso de palavras emprestadas da língua inglesa cresce a cada dia. O intercâmbio de pessoas aumentou muito. Viajar para um país de fala inglesa, hoje é muito mais fácil do que há alguns anos atrás.

Quando pensamos na língua inglesa, remetemo-nos ao contato que temos, principalmente, com filmes e músicas oriundas dos Estados Unidos. Contudo, esse domínio com relação a filmes e músicas, e mesmo o domínio econômico dos Estados Unidos, que faz com que a cada dia mais pessoas queiram estudar a língua inglesa, é o motivo atual da expansão desta língua. Se nos reportarmos a uma realidade mais remota, poderemos perceber que o Império Britânico expandiu tanto seu domínio a partir do século XVII que fez com que a Inglaterra fosse considerada a terra onde o sol nunca se põe e onde os seus falantes nunca dormem.

A importância de se ensinar e se estudar a língua inglesa deve-se também ao fato de que é necessário conhecer a língua dominante. Ao fazer a aquisição da língua inglesa, o indivíduo tem acesso a uma tecnologia de ponta, podendo conhecer culturas diferentes e ampliar sua visão de mundo, não sendo assim facilmente dominado, pois o pior domínio que pode existir é o domínio cultural, o qual se caracteriza principalmente através da língua. Como exemplo, podemos citar a letra de uma música em língua inglesa, que fale sobre violência e morte, e que é ouvida e até cantada por pessoas que não dominam essa língua. Se essas mesmas pessoas entendessem essa música talvez não a cantassem, por não concordarem com a violência e a morte que essa canção está divulgando. Um documento que trate de uma questão econômica importante e que esteja escrito em língua inglesa limita o acesso a pessoas que dominam a língua. Estudar e aprender uma língua estrangeira leva o indivíduo a valorizar tanto a sua cultura como a cultura do povo que fala essa língua. O domínio da língua inglesa faz com que o indivíduo possa ver países como os Estados Unidos como eles realmente são, não como eles aparecem nos filmes “enlatados e pasteurizados” e que, geralmente, servem para difundir um país perfeito, o que não é verdade. A aprendizagem da língua inglesa, portanto, não deve ser encarada pelo aluno

como uma forma de sofrer domínio, mas como uma forma de ampliar seus horizontes. Ensinar uma língua estrangeira é proporcionar ao aluno a oportunidade de ampliar seus horizontes e conceitos sobre o mundo em que vive, através de textos escritos em língua inglesa. Neste caso, os textos de propaganda, por chamarem muito a atenção e estarem sempre em voga, fazem com que o aluno tenha contato com a língua inglesa de uma maneira mais colorida e, porque não dizer, movimentada.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de anúncios de propaganda nas aulas de língua inglesa deve ser considerado como uma ferramenta de auxílio, a qual pode dinamizar o trabalho de leitura e compreensão de textos. A dinamização abordada aqui se refere à relevância dos anúncios de propaganda como exemplos de textos reais direcionados a falantes nativos, e que devido a isso proporcionam aos alunos contato com expressões importantes da língua inglesa, que muitas vezes não aparecem nos textos elaborados única e exclusivamente para o ensino de língua inglesa. O trabalho com textos propagandísticos permite, ainda, a exploração de questões referentes à cultura e a ideologia que está embutida nesses textos. É necessário, porém considerar que para se obter resultados positivos no uso de anúncios de propaganda nas aulas de língua inglesa, o professor deve preparar os alunos para a compreensão desses anúncios. A preparação diz respeito à abordagem metodológica usada, que envolve o trabalho com discussões sobre as informações visuais (figuras, fotos, gráficos, etc.), e sobre a temática dos anúncios antes de se iniciar a leitura dos mesmos. A riqueza de informações visuais e não visuais dos anúncios de propaganda, deve ser explorada para que assim as aulas realmente fiquem mais dinâmicas e, conseqüentemente mais interessantes e motivadoras para os alunos. Tratar um texto de propaganda como um texto que foi construído com o intuito de ensinar algumas expressões e regras gramaticais tira todo o valor estético de um texto de propaganda. Valor estético que vai desde sua ilustração, até a elaboração de um texto persuasivo, o qual faz uso de expressões interessantes e importantes para o estabelecimento do diálogo escritor/enunciador/leitor/enunciatório, e que podem enriquecer o vocabulário dos alunos/leitores. Assim o uso de anúncios de propaganda nas aulas de língua inglesa deve ser encarado pelos professores como a possibilidade de proporcionar aos alunos o contato com textos interessantes, dinâmicos e motivadores. Motivadores no sentido de despertar o interesse dos alunos para sua leitura e compreensão.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1987.

TOTIS, V. P. **Língua Inglesa: leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.

WIDDOWSON. H. G. **Explorations in applied linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 1985.

NOTAS

- <sup>1</sup> Mestre em Letras pela UNESP – Araraquara – SP. e Dt. pela Universidade de Londres - Inglaterra, prof<sup>º</sup>. de Literaturas de Língua Inglesa da UNIOESTE – Campus de Cascavel – PR., e.mail: polidorio@hotmail.com